

*Ao ritmo da fé que te apóia e conduz;
E, após o anoitecer, nas orações que levas,
Contemplarás, Além, abrindo-se nas trevas
O sereno esplendor da Seara de Luz.*



SE TE DIZES

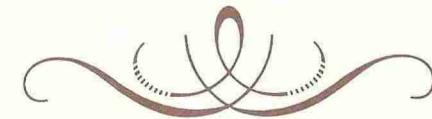
*Se te dizes tão pobre, alma querida,
Que nada tens a dar
Para contribuir na construção do Amor,
Oferece no prato da humildade
A tua dor
Nos tropeços da vida,
Em favor dos irmãos de nossa própria estrada,
Recordando esta mesa,
Terna e sacrificada,
Que foi árvore em flor, brilho da natureza,
E se deixou serrar para servir
De apoio às nossas preces,
Sofrendo humilhações que desconheces,
Nobre e formoso lenho,
Cuja bondade não mereço,
De maneira a expressar-te o meu apreço,
Nas palavras humílimas que tenho...*

*Se te dizes com tanta imperfeição
Que não consegues trabalhar
Em nossa própria redenção,
Olvidando o teu dom de agir
No socorro a quem chora,*

Fita uma das lâmpadas, à frente,
Fabricada sem pompa e sem grandeza,
Que, aceitando viver em disciplina,
Vive ligada à usina,
Faz-se flâmula acesa,
Estrela maternal,
Que nos serve e ilumina,
A fim de que vejamos
Toda e qualquer lição que nos eleva,
Procurando mais luz que nos livre da treva.

Se te dizes no tempo, em tamanho cansaço
Que não podes ser útil a ninguém,
Contempla o chão que nos mantém
E se deixou cercar
Para que a nossa idéia tenha um lar.
Chão que é faixa de terra em estreito pedaço,
Que suportou enxadas e tratores,
Lamentando perder o seus lauréis de flores
E a música dos ninhos
Que lhe vinha da voz dos passarinhos,
Em troca de verdura e acolhimento,
Chão que prossegue sempre esquecido e pisado,
Prestimoso e calado,
Qual benfeitor sem voz,
Que nunca reclamou salário junto a nós.

Nunca digas "não posso", "eu não tenho,"
"é impossível".
Seja qual for o nível
Que a existência te dá,
Alma querida, vem!...
Vem estender conosco a Seara do Bem,
Deus te utilizará.



UM CASO DA VIDA

Perante vinte alunos reunidos,
O professor convidou, conselheiral:

— Apressem-se rapazes! Sigamos para a luta
contra o mal.

Conheceremos hoje um menor, bandido dos
bandidos,
É o famoso "Pé Ligeiro"..."
Jovem falcatrueiro,
Que não tem mais que dezessete anos
E já se fez autor de crimes desumanos.
Um amigo delegado
Já nos comunicou que ele foi baleado
Pelo dono de nobre moradia;
Nós que nos dedicamos ao Direito
Devemos dissecar
Qualquer problema que interesse a vida.
Registremos o assunto:
Aqui e além, nos arredores,
Ampliam-se os delitos de menores...
Por que tantos meninos delinqüientes?